

1293**PREVALÊNCIA DA AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA E EVENTOS PERIOPERATÓRIOS EM CIRURGIAS DE CATARATA**

Ricardo Brandão Kliemann, Carolina Alboim, Luciana Eltz Soares, Mônica Moraes Ferreira, Andreia Biolo. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: No Brasil, mais de 250.000 cirurgias de catarata são realizadas por ano, estando entre as mais realizadas. Muito se têm discutido a respeito da relação entre a condição clínica dos pacientes que se submetem à cirurgia de catarata, do baixo risco de complicações deste procedimento e do papel da avaliação e exames pré-operatórios de rotina para esta população. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos pacientes que realizam cirurgia de catarata, a prevalência da avaliação pré-operatória e a incidência de complicações perioperatórias. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo observacional, histórico, no qual foram incluídos todos os pacientes maiores de 40 anos que se submeteram a cirurgia de catarata do 1º olho de 2006 a 2011, de forma consecutiva no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Dados da história, avaliação pré-operatória, dados transoperatórios e complicações foram coletados através da revisão de prontuários por três pesquisadores devidamente treinados. **Resultados:** Foram incluídos 840 pacientes, com idade média de 69,5 (+9,8) anos. Foram classificados como ASA II 79,3% dos indivíduos e como ASA III 13,5%. Bloqueio peribulbar foi a técnica anestésica mais utilizada (98,1%). A mediana do tempo de sala cirúrgica foi 75 minutos. A taxa de encaminhamentos à avaliação pré-operatória foi de 25,5%, e a realização de exames pré-operatórios ocorreu em 92,4% dos pacientes. O evento perioperatório mais frequente foi a hipertensão arterial sistêmica (PA>180/110mmHg ou uso de medicação anti-hipertensiva), que ocorreu em 32,7% dos pacientes. Ruptura de cápsula posterior ocorreu em 9,1% dos pacientes. Necessidade de hospitalização ou busca ao setor de emergência até 7 dias após a cirurgia foi encontrado em 1,3%. Nenhum evento cardiovascular maior (angina, IAM, PCR, AVC ou óbito) ocorreu neste período. **Conclusão:** A taxa de HAS transoperatória foi mais alta do que a encontrada na literatura, mas não ocorreram eventos cardiovasculares. Apesar de a cirurgia de catarata ser de muito baixo risco para complicações maiores, em nosso meio, a solicitação de exames pré-operatórios continua muito alta, assim como o encaminhamento à avaliação pré-operatória. Estudos devem ser realizados para avaliar o real impacto da avaliação pré-operatória nestes pacientes. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA. Palavra-chave: Anestesia; Pré-Operatório; Catarata. Projeto 120348